

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA  
**Relatoria:** Bianca de Sousa Castro  
Tárcila Thamires de Melo Santos  
**Autores:** Wezila Gonçalves do Nascimento Silva  
Emilie de Menezes Chianca Vieira  
Ana Luiza da Silva Costa  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A violência obstétrica é um tema pouco abordado ainda, porém de acordo com o Ministério da Saúde são atos que infringem o estado mental e físico das mulheres que estão realizando o pré-natal, em trabalho de parto, pós-parto, ou então em casos de abortamento, onde a mulher está muito fragilizada e necessita de cuidados específicos, e ou a seus familiares, que ali à acompanha. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento das mulheres sobre violência obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa realizado na Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande/PB, no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Para coleta dos dados foi criado um instrumento específico elaborado pelos pesquisadores, no qual conteve perguntas com informações sociodemográficas e questões sobre o entendimento dos entrevistados e se sabem algo sobre o assunto. Esse trabalho seguiu os termos técnicos da Resolução nº 466/12 do Comitê de Ética e Pesquisa. Sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA), tendo como número de registro o CAAE: 22529619.9.0000.5175. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 187 mulheres. A maioria, 57,8% com faixa etária entre 21 a 30 anos de idade. Dentre as 187 mulheres, 54% delas tiveram parto normal. Das entrevistadas, 31% afirmaram ter pouco conhecimento e 61,4% asseguraram que sabem identificar a violência obstétrica. Quanto a denúncia, 57,2% das participantes referem que denunciariam se presenciassem algum tipo de violência obstétrica. Na tabela 3, das 57,7% das mulheres que referiram não conhecer o que é violência obstétrica também confirmam que não saberia identificar (p-valor: 0,00). Mesmo não conhecendo o que é violência obstétrica, 61% alegam que ao presenciar denunciaria. **Considerações finais:** Conclui-se assim que, das 57,7% das mulheres que referiram não conhecer o que é violência obstétrica também confirmam que não saberia identificar. O que demonstra que a falta de conhecimento prévio a respeito do assunto traz muitos malefícios a vida dessas mulheres. É necessário maior conscientização acerca da violência obstétrica, principalmente por parte dos profissionais de saúde, para que os direitos mais básicos das mulheres não sejam violados, observando-se as propostas de humanização e recomendação da Organização Mundial de Saúde.